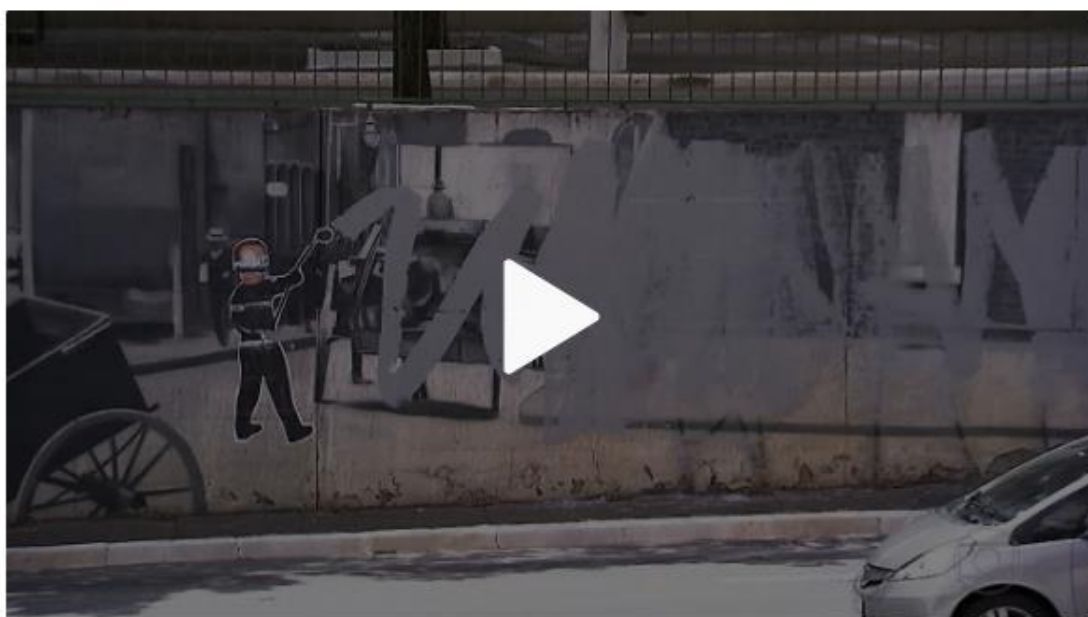


Após desenho em mural de Kobra, Doria diz que pichadores 'não terão moleza'

Prefeito disse que vai manter painel na Av. 23 de Maio pichado 'para as pessoas verem a agressão e convocou população para denunciar pichadores.

Por Tahiane Stochero, G1 São Paulo

25/01/2017 14h03 · Atualizado há 11 horas



 Um dos murais mais conhecidos da capital é vandalizado

O prefeito João Doria (PSDB) disse que as pessoas que **picharam o mural de Eduardo Kobra na Avenida 23 de Maio**, desenhando uma caricatura de Doria pintando o muro de cinza, "terão a resposta", e que "não terão moleza" com a política da Prefeitura de acabar com as pichações em São Paulo. Doria disse que vai deixar o mural de Kobra pichado por alguns dias "para as pessoas verem a agressão".

"Comigo não vão ter moleza. Eu sou prefeito da cidade para defender a cidade e o interesse da cidade é sem pichação ", disse Doria sobre os pichadores. "Eles terão a resposta. Isso é inaceitável, eu pedi até que deixassem lá por um tempo porque as pessoas vissem a destruição do painel do Kobra, que era um dos oito painéis que estavam em ordem, que não tinham sido pichados e vandalizados. Eu pedi que deixassem lá mais um tempo para que as pessoas pudessem ver o efeito desta agressão."

Questionado se a política contra os pichadores pode ser pior para a cidade, Doria afirmou: "Não, não é política agressiva. A responsabilidade do prefeito é administrar a cidade, agressivos são eles, o que eles fizeram é uma agressão, agrediram a obra de um artista. O Eduardo Kobra é um artista, é um grafiteiro, um muralista, ele foi agredido com esta pichação."



📍 Pichadores atacaram e picharam de ponta a ponta o nome do prefeito DORIA em um muro da avenida vinte e três de maio nesta terça-feira (Foto: Marcelo S. Camargo/Framephoto/Estadão Conteúdo)

"Isso revela a índole destes pichadores, eles não querem bem à cidade, não querem bem a ninguém, são agressores, são destruidores da cidade e terão o inverso, ao invés de ter o prefeito amolecendo, vão ter o prefeito endurecendo", completou o prefeito.

Doria convocou a população a denunciar os pichadores. "A população que não gosta das pichações vai ajudar. Nós não vamos fraquejar em relação aos pichadores. Não é lugar de pichador em São Paulo."

O prefeito salientou que a Câmara está fazendo um projeto de lei para penalizar os pichadores com multa. "A prefeitura de São Paulo não dará a menor tolerância a pichadores. Ou mudam de profissão, se tornam artistas, ou vão fazer o que desejarem, ou mudam de cidade. Porque em São Paulo, enquanto eu for prefeito, eles terão tolerância zero. Podem fazer, eu vou reagir. Pichador aqui não é bem-vindo."

A obra de Kobra era uma das oito que a Prefeitura de São Paulo tinha preservado nos muros da 23 de maio por considerar que estava em bom estado de conservação. Na pichação, Doria aparece em caricatura pintando o muro com um rolo de tinta, em referência à polêmica sobre os murais da avenida. No fim de semana, parte deles foi removida pela Prefeitura, que cobriu tudo de cinza.

Em contato com o jornalista César Tralli, Kobra disse que ficou muito triste e que acredita que deve tirar o mural dele e dos demais que sobraram, e que tem que ter um critério igual para todos os artistas.

Mais pichações

Na terça-feira (24), os muros da 23 de Maio que tinham sido pintados pela Prefeitura foram pichados com o nome de Dória. mbém foi feita uma pichação contra o presidente Michel Temer.

No final da tarde, funcionários da Prefeitura pintaram novamente o muro, apagando as pichações.

Na terça-feira (24), os muros da 23 de Maio que tinham sido pintados pela Prefeitura foram pichados com o nome de Dória. mbém foi feita uma pichação contra o presidente Michel Temer.

No final da tarde, funcionários da Prefeitura pintaram novamente o muro, apagando as pichações.

Segundo a Prefeitura, os painéis de grafite pintados em 2015 na 23 de Maio e que estavam pichados foram retirados. O prefeito João Doria anunciou que a avenida terá oito espaços para os grafiteiros.

A estratégia causou protestos. No domingo (22), cerca de 40 manifestantes fizeram um ato na avenida a favor dos tradicionais grafites. O ato saiu da Praça da Bandeira, no Centro, e ocupou uma das faixas da pista sentido Aeroporto de Congonhas da 23 de Maio. Os manifestantes levavam faixas e filmavam os grafites que sobraram. Policiais militares acompanharam de perto o protesto, que terminou de forma pacífica no Parque do Ibirapuera.